

Taça CAMISC 2005 Show de técnica e raça de nossos cooperados



As fotos não deixam mentir, a Taça CAMISC deste ano foi um espetáculo de gols, técnica, espírito desportivo e confraternização esportiva de nossos cooperados. Você confere nesta edição os resultados e alguns dos melhores momentos do futebol e da bocha.



Integração de todas as gerações

Lançamento da Festa da Uva 2006 Expectativa de super safra neste ano



Deputado Augustinho Zucchi com a rainha e princesas da Festa da Uva 2006 durante o lançamento oficial na sede da Vinícola em Mariópolis

Neste ano a Festa da Uva pretende bater todos os recordes de comercialização e produção. O clima está correndo bem, e a safra promete ser de excelente qualidade. O município de Mariópolis vai produzir cerca de 350 mil quilos. A metade desta produção deverá ser transformada em vinhos. Durante a festa também serão comercializados sucos, vinho doce e produtos coloniais. Nesta edição também ocorre a feira da Indústria e Comércio e o Clube da Bezerra. A festa vai acontecer no final de janeiro, tradicionalmente nas ruas do anel central da cidade.



O mais importante é não deixarmos a magia do Natal morrer em nossos corações. Lembrando sempre do que ele significava em nossa infância e significa atualmente para nossas crianças. Comemorar o Natal é permitir-se sonhar com um mundo melhor, um Ano Novo repleto de Paz, Esperança, Amor, Saúde e harmonia entre nós.

Feliz Natal

Próspero Ano

Que você tenha a Magia do Natal em seu coração,
aquela magia dos tempos da infância querida!

Presidente

Ari Antônio Reisdorfer
Vice Presidente
Ari Andreolla
Diretor Secretário
Servino Fabian Simonato

Diretores

Valdir Luiz Ferst
Odir João Miglioranza
Neumar José Mattei
Cláudio Fabris
Nestor Chiarani
Élio Renato Bettin
Ivalino Dimas Costa
José Pedro Malicheski

Conselho Fiscal

Luiz Carlos Dalla Cort
Neuri Roque Rossetti Gehlen
Haroldo Luiz Bernardi
Celestino Fornari Marin

Dirçon Winter
Luiz Carlos Perin
Quadro Social
1308 Cooperados

Gerências**Contabilidade**

Olita Casagrande

Departamento**Comercial/Financeiro**

Celso Rogério dos Santos

Departamento Técnico

Cleber Petri

Granja São Cristóvão

Joelcio Malicheski

Clevalândia

Carlos Alberto B. Ruzza

Vila Milani - São Domingos

Luís Antonio Ferreira

Divisão de Sementes

Auri Dalacorte Soranzo

Vitorino

Ademir Destri

Palmital - Clevalândia

Lauri Bertuzzi

Galvão

Noroel de Quadros

União da Vitória

Antônio Leopoldo Ferst

Área de Ação

Mariópolis PR/ Galvão SC/
Clevalândia PR/ São Domingos
SC/ Pato Branco PR/ Vitorino
PR/

Bom Sucesso do Sul PR/ União
da Vitória PR

Produção 2004 - 126.000 Ton

Assessoria Jurídica

Dr. Dagoberto Sigrun Pedrollo

Jornal da Terra**Publicação****Assessoria de Imprensa****CAMISC**

Diagramação e arte final JR Silva

Jornalista responsável

Roberto Ivan Rossatti

MTB 187/04/94

betorrossatti@hotmail.com

Fone Direto (46) 9971-3186

Todos os sábados pela
Celinanta você
acompanha o
programa "Hora de
Mariópolis".
14 anos de liderança a
serviço de Mariópolis.



Natal é tempo de dar um toque especial à vida com as cores da esperança e da fé, é tempo de olhar para o céu e encantar-se com o brilho das estrelas, é tempo de acalentar sonhos de harmonia e paz, e tornarmos nosso mundo e dos que amamos, um pouco mais parecido com o paraíso, é tempo de

procura do caminho que nos leva a Deus. O mundo está em nossas mãos tenhamos co-ragem e determinação para transformarmos os momentos difíceis em grandes desafios, buscando na solidariedade um passo para dias melhores. Natal é tempo de fraternidade, de encontro, perdão de humildade e de amor, entre os homens de boa vontade, é tempo de paz para aquele que deseja em cada pensamento, em cada atitude ser melhor do que antes, é tempo de repartir, de estende a mão para quem está ao nosso lado

e perdoar com pureza no coração.

É mais um ano que finda, estamos na reta final de mais uma etapa de nossas vidas, superamos desafios ultrapassamos obstáculos, consertamos o que estava errado, confirmamos e concretizamos inúmeras conquistas, sonhamos com coisas novas e inovadoras, deixamos alguns sonhos por realizar, mas agora é tempo de fazermos um balanço em nossas vidas, somando as alegrias e subtraindo as tristezas, é tempo de pararmos um instante e refletirmos sobre o que aconteceu em nosso universo em nossos lares,

em nosso trabalho, enfim em toda nossa vida. É tempo de transformarmos os momentos bons de nossas vidas em energias, entusiasmo e principalmente em esperanças de que todos nossos sonhos irão se realizar, tempo de rever os momentos não tão bons e transforma-los em lembretes, para não cometermos os mesmos erros no próximo ano. Que neste Natal o potencial da humanidade se revele em cada um de nós para iniciarmos um ano novo cheio de esperanças. Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Investimento na capacitação profissional na matriz e entrepostos da CAMISC

Em busca de melhores resultados empresariais a Camisc vem realizando alguns cursos e treinamentos com seus principais colaboradores. Em 2004 com o Psicoterapeuta Mário José Servelheri num treinamento em quatro módulos com o tema: "A Arte do Relacionamento Intra-Pessoal" - como melhorar nossa auto-estima, propósito e contribuição para um melhor desempenho de tarefas e metas, como melhorar nosso potencial, motivação pessoal e relacionamento com outras pessoas.

Já em maio deste ano também em quatro módulos com a professora Dirce Conte, o tema principal foi sobre: "Os Desafios da Nova Liderança" - gestão de conflitos e negócios, técnicas de trabalhar com vários tipos de conflitos, administração do tempo, pensar, agir, planejar e fazer, tempo perdido é tempo que não volta mais. E por último um treinamento com o Engenheiro Agrônomo



Terminal de Calcário de União da Vitória

Nicolau Elias Calfat, através da Empresa Syngenta com o tema: "Gestão Empresarial" - um pacote de medidas e iniciativas e métodos para um melhor gerenciamento empresarial. Como fazer mudanças para que possamos colher melhores resultados, sendo assim mais competitivos no mercado. Fazer reestruturação em um setor ou departamento, tomar decisões às vezes radicais, mas necessárias, para que se

possa obter um resultado satisfatório. Inovações devem acontecer para melhor, mas sem fugir dos princípios éticos da empresa. Ser líder nas atividades profissionais, com humildade e profissionalismo, buscar sempre um equilíbrio entre trabalho, família e sociedade, (de bem com a

vida), visando sempre boa qualidade de vida, com bom rendimento empresarial.



Gerente de União da Vitória Leopoldo Ferst

Colaborou
Leopoldo Ferst
Gerente da Unidade de
União da Vitória

Juventude foi destaque na CAMISC em 2005



Parabéns a equipe que coordenou os trabalhos com os jovens cooperados em 2005. Um trabalho de motivação e preparação para os jovens atuarem no cooperativismo no futuro, quando eles assumirem o comando das atividades sociais em todas as áreas de nossa cooperativa. Na foto o grupo está como um de nossos diretores, Ivalino Dimas Costa.



Eliberto Marin, Cassiane Biondo, Thiago Brandelero e Ronaldo Fabris coordenadores dos jovens na Sede

Motivação ajuda a melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional

A cooperativa reuniu todo o seu quadro de colaboradores para mais um momento de capacitação profissional e reflexão. Nosso presidente Ari Antonio Reisdorfer e nossa diretoria acreditam que a capacitação profissional é fundamental para a melhoria contínua da

qualidade dos serviços prestados aos nossos cooperados. Nesta oportunidade o treinamento foi realizado no pavilhão São Francisco de Salles na sede em Mariópolis. Todos os colaboradores da matriz e entrepostos foram reunidos para assistir a palestra Heinz Artur Schurt.

Heinz atuou como cooperativista nos anos 80 e desenvolveu inúmeros trabalhos nas cooperativas da região oeste do Paraná. O professor Heinz se destaca pela facilidade de falar em linguagem simples, que agrada o público. Ele desenvolveu 39 cursos de qualidade



Todos os colaboradores da matriz e entrepostos participaram da palestra com o professor Heinz Artur Schurt

Treinamento Vila Milani investiu na capacitação do quadro social

Em parceria com sindicato rural de São Domingos e Senar, o Departamento Técnico de Vila Milani há dois anos vem se preocupando com todos os cooperados, esposas e filhos trazendo vários cursos para capacitar todo o quadro social com qualidade.

Para a cooperativa é uma satisfação muito grande termos este trabalho em equipe, esclarecendo algumas dúvidas e passando sugestões novas para cada dia, trazendo mais resultados em suas propriedades. O curso mais recente foi realizado na comunidade de Vila Milani com dois grupos de cooperados. Com o bom andamento do curso foram abordados muitos assuntos, com destaque para o tema que abordou a cobertura e conservação de solo. Também foi comentado que devemos conservar as curvas de nível mesmo aquelas com base larga, para evitar a erosão do solo em ocasiões de chuvas fortes, muito comuns em nossa região. O entreposto de Vila Milani está cada vez mais empenhado na capacitação do máximo de produtores interessados em adquirir conhecimentos em determinados cursos que mostrarem interesse. Para finalizar só nos resta agradecer todos os participantes dos treinamentos deste ano, desejando a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Colaboraram Leandro Sheffer,
Luís Antonio Ferreira e Vitório Antolini



O professor Heinz relembrou conceitos que muitas vezes já conhecemos, mas acabamos esquecendo de aplicá-los no dia a dia de nossas vidas. Eles tornam o convívio profissional e social mais harmonioso e produtivo. Todos ganham.

total para a COOPAVEL e inúmeros outros em várias cooperativas de grande porte do Paraná e do Brasil. Foi a segunda vez que ele esteve na região. A

primeira, foi em dezembro do ano passado quando esteve em Pato Branco a convite da Associação Comercial proferindo palestra a empresários

de toda a região. A palestra a nossos colaboradores foi totalmente voltada para a área motivacional, lembrando conceitos que muitas vezes já conhecemos, mas que acabam caindo no esquecimento. Nossos colaboradores avaliaram muito bem a palestra, e consideraram a noite muito produtiva, retornando para seus lares motivados e prontos para aplicarem os conhecimentos adquiridos no dia a dia de suas atividades profissionais na cooperativa. Este renomado profissional atua em empresas de grande porte como Banco do Brasil, Copel, Infraero, Itaipu Binacional, GM do Brasil,

Granja São Cristóvão 20 anos de qualidade para a suinocultura brasileira

Colabrou Joelcio Malicheski

A granja São Cristóvão, com mais de 20 anos de experiência de produção de fêmeas, tem muita importância para a cooperativa pela sua expressão no cenário regional, estadual e até no país. Com genética avançada são produzidas as fêmeas F1 resultado do cruzamento das raças Landrace e Large White. Todos os animais do plantel tem Registro Genealógico, que garante a identificação da genealogia, a melhoria da produção e produtividade do rebanho.

Os leitões machos são entregues aos produtores que fazem a terminação. A granja tem 170 fêmeas reprodutoras



As matrizes F1 da CAMISC são comercializadas em toda a nossa área de ação

e um plantel em torno de mil animais. A granja conta com uma equipe de cinco colaboradores, e um Médico Veterinário que garantem um bom atendimento e qualidade aos animais do plantel. A situação global do re-

banho brasileiro é muito boa, quando comparada aos outros países maiores produtores de suínos. O suíno é uma importante fonte de proteína para a alimentação humana. É a carne mais consumida no mundo. No Brasil a

carne suína é superada em consumo pela carne bovina e de frango.

Classificação Geral

X TAÇA CAMISC DE FUTEBOL SUÍÇO COOPERADOS

Futebol

- 1º = Colonia Nova B
2º = Linha Marcon A
3º = Carmo B

Atleta Destaque: Rosalino De Bortoli Nascido em: 10/10/1952

Artilheiro: Pedro Rissardi (com 3 gols)

Melhor goleiro: Jucemar Fiorini (nenhum gol sofrido)

VI TAÇA CAMISC DE BOCHA COOPERADOS

Bocha

- 1º = São Pedro B
2º = Santa Bárbara
3º = Clevelândia

Atleta destaque: Pedro Tiepo nascido em: 29/05/1939

Jogos da CAMISC completam dez anos de integração

O presidente da CAMIS Ari Antonio Reisdorfer destacou a importância da realização dos Jogos da Taça CAMISC de Cooperados. "Nós queremos promover a integração de nossos cooperados através do esporte", destacou. Para nosso presidente a importância dos jogos, já na décima edição está comprovada porque fortalece o espírito de união do quadro social e permite o encontro anual de todos através do esporte. O agricultor trabalha o ano inteiro e tem nos jogos da CAMISC a oportunidade de conviver com seus familiares e amigos num dia diferente, de descontração e alegria que só o esporte permite, finalizou.

Juventude CAMISC com força total em 2005



Os jovens cooperados CAMISC foram um destaque especial em 2005, com diversas atividades desenvolvidas durante todo o ano. Para o próximo ano vamos desenvolver uma série de atividades com os jovens. Aguardem um ano movimentado e com muitas atrações para todos os entrepostos. Parabéns a todos. Na foto o grupo sempre animado de nosso entreposto de Galvão em Santa Catarina.

Entrega da Premiação



Atleta Destaque Taça CAMISC 2005 Entrega dos troféus e medalhas



Atleta Destaque dos jogos da Taça CAMISC 2005. Parabéns ao nosso cooperado Rosalino De Bortolli, recebendo seu troféu de nosso colaborador Antonio Cesar.



Registrando também o trabalho da equipe de arbitragem, fundamental para o bom andamento dos jogos



As fotos dos jogos da Taça Camisc mostram como foi a integração de nossos cooperados e seus familiares durante os dois finais de semana de sua realização. Com certeza a edição de 2006 será ainda maior.

Festa da Uva 2006 espera receber 30 mil visitantes

A Festa da Uva será mais uma vez um grande sucesso. Neste ano acontece também a Exposição da Indústria e Comércio, movimentando todos os segmentos da comunidade mariopolitana. Um trabalho de todos que converge para a recepção de mais de 30 mil pessoas, público estimado de visitantes para esta edição.

O presidente da Comissão Central Organizadora, Marco Aurélio Stfani (Emater) destaca que a produção de uva estimada para este ano está em 350 mil quilos nos mais de 50 hectares em produção no município de Mariópolis. O clima está correndo bem para a uva, e a safra será de frutos de excelente qualidade. Segundo o presidente da Vinícola São Francisco de Sales, Juvenildo Mascarelo a meta desta produção deverá ser esmagada para a produção de vinho, e o restante comercializado para o consumo "in natura" pela população da região. Neste ano o preço médio do quilo da uva ficará na faixa de R\$ 1,50, garantindo boa remuneração ao produtor. A festa da uva acontece no final do mês de janeiro, em razão da maturação da uva que ocorre a partir da segunda quinzena de janeiro.



Presidente da CCO, Marco Aurélio com a rainha e princesas da Festa da Uva 2006



No lançamento da Festa da Uva a CAMISC foi representada pelo diretor secretário Servino Simionato. A cooperativa mais uma vez é uma das grandes colaboradoras da Festa .

Agricultura terá perda de 10,73%, avalia

CNA

comprometer a atividade do setor no ano que vem. "O que tinha que ser plantado já foi. A solução agora é 2007", disse.

Fatores climáticos

A CNA estima que a safra será 20 milhões de toneladas menor em 2005. Também contribuíram para esse desempenho negativo a queda do preço das commodities no mercado internacional e a valorização do real frente ao dólar, que

reduziram a rentabilidade dos produtores exportadores. Apesar da crise no setor, de Salvo diz que não haverá risco de abastecimento para o consumidor. A crise está concentrada na queda de renda aos produtores. Inclusive, os consumidores são beneficiados pela crise no setor. O dólar em baixa estimula a importação de alimentos e prejudica as exportações, com mais produtos no mercado, a tendência é que o preço caia. Na microrregião de Pato Branco os números ainda não foram levantados, mas em

governo na Assembleia e um dos autores da proposta. A dispensa integral da dívida, para aqueles que não têm com saldo devedor até R\$ 35 mil, deve atingir pelo menos 4 mil contratos.

Veja como fica para quem tem saldo devedor igual ou inferior a R\$ 250 mil: Entre 2 e 6 parcelas: desconto de 40%. Entre 7 e 10 parcelas: desconto de 35%. Entre 17 e 26 parcelas: desconto de 30%. Entre 27 e 36 parcelas: desconto de 25%.

Trator e software passam a ter isenção de IPI

O governo federal decidiu reduzir a zero as alíquotas de Imposto sobre Produto Industrializados (IPI) que incidem sobre tratores agrícolas e partes e peças de bens de capital. São equipamentos como caldeiras industriais, turbinas a vapor, compressores de gases, bombas e fornos industriais. A alíquota média desses itens era de 5%. Também foram diminuídas a zero as alíquotas de IPI sobre CDs e DVDs contendo softwares (programas de computador) em cópia única (produzidos sob encomenda) e sobre a produção de equipamentos emissores de cupom fiscal. Essas alíquotas eram de 15%. A Receita Federal não informou o valor total da renúncia fiscal resultante das isenções. As medidas fazem parte do esforço do governo para tentar tornar mais competitiva a produção nacional.

Decreto

Ao mesmo tempo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está definindo com os ministros da Fazenda, Antonio Palocci, e do Planejamento, Paulo Bernardo, a edição de um decreto que redireciona recursos orçamentários e autoriza gastos que podem atingir cerca de R\$ 12 bilhões, referentes ao chamado excedente do superávit primário – a economia feita para pagar os juros da dívida. Uma corrida de gastos deverá ocorrer a partir da próxima semana. Isso porque os ministérios terão 10 dias para realizar o chamado empenho, que significa combinar a obra ou a compra de serviços e bens para pagar no próximo ano. As sobras do orçamento não podem ser levadas de um ano para o outro. Por isso, o empenho tem de ser feito até o dia 30. O governo vai autorizar gastos inclusive de custeio, que são os do dia-a-dia dos ministérios. Existe uma enorme dívida sobre a capacidade de os ministérios empenharem tamanha soma de recursos. Mas a ordem de Lula é gastar o que for possível gastar.

AGRICULTURA FAMILIAR: Lei perdoa dívidas de até R\$ 35 mil

O governador Roberto Requião deve sancionar hoje a lei que anistia as dívidas de pequenos agricultores junto ao programa "Panela Cheia". O perdão vale para os contratos cujo valor seja igual ou inferior a R\$ 35 mil. A lei permite ainda o parcelamento em até 36 vezes, com desconto, de débitos iguais ou inferiores a R\$ 250 mil. Para liquidação integral da dívida em uma única parcela, os mutuários terão 50% de abatimento. A medida deve beneficiar mais de 5 mil agricultores familiares. O não pagamento de três parcelas sucessivas, nos prazos fixados, importará na revogação do parcelamento. Além disso, os parcelamentos poderão ser rescindidos a pedido do interessado para que ocorra novo parcelamento. As dívidas foram contraídas em empréstimos captados no Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE) – gerido pela Agência de Fomento do Paraná S/A. "Os agricultores no Paraná estão passando por dificuldades e uma lei como esta vai ajudar a minimizar o prejuízo que alguns tiveram com a safra passada ocorrido devido à estiagem e à seca", afirmou o deputado Dobrandino da Silva, líder do

governo na Assembleia e um dos autores da proposta. A dispensa integral da dívida, para aqueles que não têm com saldo devedor até R\$ 35 mil, deve atingir pelo menos 4 mil contratos.

Veja como fica para quem tem saldo devedor igual ou inferior a R\$ 250 mil: Entre 2 e 6 parcelas: desconto de 40%. Entre 7 e 10 parcelas: desconto de 35%. Entre 17 e 26 parcelas: desconto de 30%. Entre 27 e 36 parcelas: desconto de 25%.

Rio Pato Branco, da Nascente à Foz

Texto e fotografias Betto Rossatti

A expedição “Rio Pato Branco, da Nascente Foz” foi uma iniciativa da Sanepar, Instituto Ambiental do Paraná, Fundação Cultura Celinauta, Prefeitura Municipal de Mariópolis e Prefeitura Municipal de Pato Branco. A expedição percorreu 45 dos 53 quilômetros do rio Pato Branco através de seu leito com o objetivo de levantar a realidade do rio em relação a seu ecossistema, principalmente no aspecto das matas ciliares. Durante o percurso foram encontrados bons exemplos de preservação, mas também muita destruição. Na maior parte do percurso, principalmente abaixo da estação de captação d’água da Sanepar, praticamente não existem mais matas ciliares, permitindo que toneladas de terra sejam arrastadas todos os anos para o leito do rio, assoreando-o e diminuindo seu volume de água lentamente, mas de forma gradual. As pessoas não percebem mas o rio está diminuindo seu tamanho. Depoimentos de moradores ribeirinhos deixam claro isso. Há 15 anos atrás o volume de água do rio Pato Branco era o dobro do atual, com fartura de peixes e água pura, que podia ser praticamente bebida diretamente do rio. O trabalho de recuperação precisa começar agora, com a união de todos os segmentos da sociedade, sob pena do arrependimento vir tarde demais.



A realidade atu-

Hoje a realidade é outra como constatou a expedição, que partiu com oito caiaqueiros e três barcos, assessorada pelo Corpo de Bombeiros de Pato Branco. Os primeiros quilômetros do rio foram tranquilos, corredeiras, muitas pedras e a equipe dos barcos maiores foram obrigadas a fazer muita força para avançar. Pequenas quedas d’água e corredeiras fizeram a alegria dos caiaqueiros. Pelo caminho a expedição foi encontrando cenas raras, como a flor de taquara que floresce a cada 30 anos. É preciso uma geração para ver a beleza da flor lilás. A taquara encerra seu ciclo para uma nova brotação e mais 30 anos passarão.



Bom exemplo de preservação

A jornada prossegue pelo leito do rio, onde encontramos o primeiro bom exemplo de conservação, ainda no município de Mariópolis. Na propriedade de Dionísio Calgaro, o projeto realizado pela Prefeitura Municipal em parceria com a Sanepar e o proprietário, a cerca que permitirá a recuperação da mata ciliar já está construída. A construção deixa uma faixa de 30 metros em média, para que a mata ciliar se recupere. O produtor plantou pinheiros e mudas de árvores frutíferas nativas, que servirão de alimentos para os peixes no futuro. Dionísio entendeu a necessidade de preservar o rio para as gerações futuras. Em sua propriedade ele depende da qualidade da água do rio Pato Branco para seu projeto de piscicultura. Hoje a propriedade é um modelo de preservação ambiental.



Dionísio Calgaro e o técnico em piscicultura da Prefeitura de Pato Branco, que acompanhou a expedição

O trecho mais crítico

O trecho mais crítico do rio está abaixo da estação de captação da Sanepar. É a partir deste ponto que a degradação ambiental é maior. Na área do lago formado pela represa da Brasmek, construída há mais de 20 anos para fornecer energia a uma indústria de pasta de papel hoje desativada, temos uma noção exata do efeito do assoreamento do leito do rio. Neste local o leito original a represa chegava a 100 metros de largura, hoje não passa dos

5 metros. Toneladas de terra depositaram-se no fundo comprimindo-se nas paredes da represa. As matas de outrora deram lugar as plantações, e campos de pastagens para o gado. O objetivo da expedição foi levantar a realidade da microbacia do rio Pato Branco, responsável pelo abastecimento de Pato Branco com sua população de 70 mil habitantes. A situação é grave, e se as medidas não forem tomadas o rio estará

condenado a desaparecer. Seria utopia ou radicalismo pensar no desaparecimento de um rio que sempre esteve ali. Não, uma realidade próxima. Alguns técnicos arriscam que neste ritmo o rio deixará de existir em pouco mais de duas décadas. Logo ali a frente. Muitos de nós estaremos vivos para ver a morte do rio, que sempre esteve ali distribuindo vida por onde passam suas águas. As leis da natureza são claras, ela sempre cobra a fatura. Espero que o preço não seja alto demais para as gerações



O lagarto de quase um metro resolveu tirar um cochilo dentro do barco de alumínio. Foi logo apelidada de Chico

Aurora faz sucesso no Natal e Ano Novo

Agora está porém marcante, é completa a família de produtos Aurora para as festas de fim de ano. A Coopercentral lançou, neste mês, no mercado nacional o Tender Aurora, presunto cozido, tenro e defumado. Pronto para servir, o Tender é elaborado com cortes no-bres de pernil suíno, temperado, cozido e defumado. Sabor leve,

resultado da combinação de temperos especiais e a defumação com madeiras selecionadas. Fabricante de mais de 400 produtos a base de carne de aves e de suínos, a Aurora preparou para este Natal a linha Boas Festas formada pelo Blesser (frango especial com menos gordura e textura mais macia), lombo suíno, pernil tem-perado com osso e sem osso, sobrepaleta suína e, agora, tender. “O pernil de suíno cozido e defumado é estrela obrigatória da ceia natalina nacional e do réveillon”, observa o presidente da Coopercentral Aurora, José Zeferino Pedrozo. O diretor industrial Vincenzo Mastrogia como lembra

que desde o início o Brasil adotou o presunto cozido smithfield, típico do Estado americano da Virgínia. As peças são salgadas e defumadas com a madeira da no-gueira e da macieira. A maturação dura, no mínimo, um ano.



POR QUE “TENDER”

Detalhe curioso é que o Brasil é único país do mundo onde esse presunto é chamado de Tender. Acredita-se que o extinto frigorífico Wilson, o pioneiro do produto no país, foi responsável por isso. Ele teria apresentado o futuro tender na época do Natal (década 1960/1970) e, inspirado na receita dos norte-americanos, recorreu ao vocabulário inglês para criar o slogan “Tender Made”, ou seja, feito com carinho. O hábito brasileiro de resumir e simplificar levou ao uso corrente de “Tender”.

Quebra-Cabeça Premiado da CAMISC!

Monte o Quebra-Cabeça Premiado da CAMISC com os dois últimos pedaços que faltavam e concorra a muitos prêmios em . Serão bicicletas, televisores, tanquinhos e ranchos do Super CAMISC. Basta recortar o pedaço colorido e montar.



Com estas duas partes você completa seu quebra cabeça

Confira mais alguns flagrantes da Expedição Rio Pato Branco da Nascente à Foz



Bons e maus exemplos de preservação não faltaram ao longo do percurso



Leonir Carbonari participou da equipe de apoio como cozinheiro



Exemplo claro da destruição da mata ciliar



Os exemplos de destruição da mata surgem em vários pontos



Quedas d'água faziam a alegria dos aventureiros



45 Km de remo e muito esforço para os caiaqueiros



A beleza das propriedades ribeirinhas